

Ancestralidade e Natureza: Um estudo de caso sobre os Saberes Tradicionais de Cosmovisão Africana do Nzo Nkise Nzazi

Janáina Gonçalves Hasselmann

133ª Defesa:

28 de fevereiro de 2018

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maria Luiza Schwarz (Coorientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Sergio Figueiredo Ferretti (membro externo/UFMA)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Patricia de Oliveira Areas (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

No bojo dos debates promovidos pela linha de pesquisa Patrimônio Cultural e Sustentabilidade, que compõe o Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, nossa dissertação visa analisar as relações estabelecidas entre saberes tradicionais e natureza, considerando as práticas e os conhecimentos de um candomblé de modalidade angola, o Nzo Nkise Nzazi, circunscrito no município de Araquari (SC). A presente investigação propõe uma reflexão a despeito de uma cosmovisão que incide nos saberes tradicionais e em como neles repercutem as questões patrimoniais ligadas à ancestralidade e natureza, manifestadas especialmente em algumas de suas ritualidades. Desse modo, apresentamos as principais particularidades que envolvem a construção desses saberes, o *status* de seus agentes, bem como a contextualização histórica do candomblé angola e seu processo de apagamento no que se refere às demais manifestações da religiosidade de matriz africana. Assim, podemos perceber marcadores de diferença, mas também de similaridades com outros candomblés. Para tanto, elencamos os principais autores que fundamentam nossa pesquisa: Prandi (1991), Lody (2012a; 2012b), Ferretti (1998), Previtalli (2006) e Louzada (2011). Ademais, pretendemos discutir quais são os bens valorativos para o candomblé angola e a relação de seu culto e acervo mitomágico com os espaços naturais que não se resumem à sede litúrgica. Partimos de uma metodologia que se apoia na história oral, reportando-nos a Alberti (2013) e Pollak (1989), como a principal base da coleta de dados e que abre um novo campo de possibilidades para os temas, ainda com escassas pesquisas. Enfim, a dissertação dialoga com concepções de memória e identidade religiosa que se expressam nas singularidades desses saberes que são organicamente ligados à sacralização dos espaços e da natureza.

Palavras-chave: candomblé angola; saberes tradicionais; natureza; patrimônio cultural.